



PME 3100 – Mecânica I

Aula de Exercícios – P1

- Sistemas de Esforços
- Estática (Pórticos, 3D, Hidrostática, Atrito)

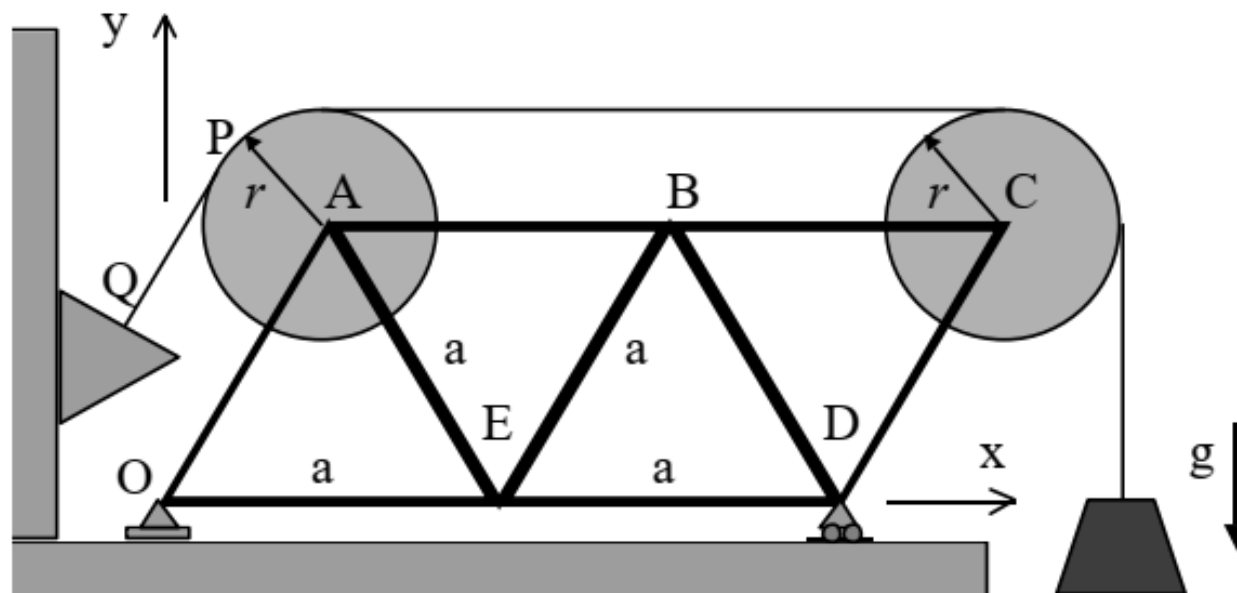
Prof. Francisco J. Profito

fprofito@usp.br

Exercício (2005–P1–Q3)

3ª Questão (3,5 pontos)

A treliça da figura ao lado é formada por um conjunto de barras em um arranjo de triângulos equiláteros, de lado a . Nas articulações A e C estão montadas duas polias, de massa desprezível e raio r . O fio ideal suporta a carga P e está preso em Q. O segmento PQ é paralelo a OA. Pede-se:

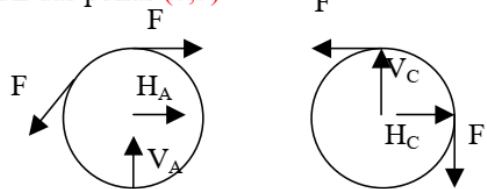


- O diagrama de corpo livre (DCL) das polias.
- O diagrama de corpo livre (DCL) da treliça.
- Calcular as reações vinculares em O e D.
- As forças nas barras OA e AE, indicando se são de tração ou compressão.

Exercício (2005-P1-Q3)

Solução

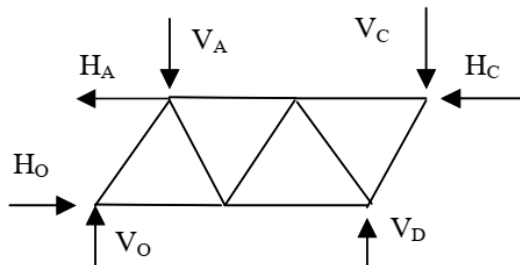
a) DCL das polias (0,5)



Impondo o equilíbrio das polias:

$$\begin{cases} H_A = -\frac{F}{2}; V_A = \frac{F\sqrt{3}}{2} \\ H_C = F; V_C = F \end{cases}$$

b) DCL da treliça (1,0)



c) Impondo as condições de equilíbrio e substituindo os valores calculados em a):

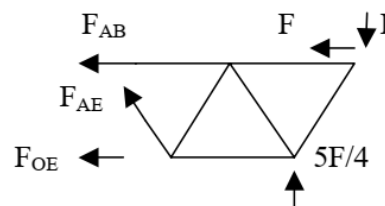
$$\begin{cases} H_O + \frac{F}{2} - F = 0; \\ V_O + V_D - \frac{F\sqrt{3}}{2} - F = 0; \\ \bar{M}_A = 0 \rightarrow V_D 2a + F \frac{5a}{2} - F \frac{\sqrt{3}a}{2} - \frac{F}{2} a \frac{\sqrt{3}}{2} = 0; \end{cases}$$

Portanto:

$$\begin{cases} H_O = \frac{F}{2}; \\ V_D = \frac{5F}{4}; V_O = \frac{F}{4}(2\sqrt{3}-1) \end{cases}$$

(0,5) equacionamento e (0,5) respostas

d) "Cortando" a treliça nas barras AB, AE e OE:



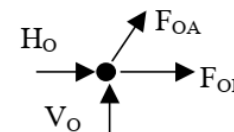
Impondo o equilíbrio

$$\begin{cases} F_{AB} + F_{OE} + F_{AE} \frac{1}{2} + F = 0; \\ F_{AE} \frac{\sqrt{3}}{2} + F \frac{5}{4} - F = 0; \\ \bar{M}_E = \vec{0} \rightarrow F_{AB} \frac{\sqrt{3}}{2} a + F \frac{\sqrt{3}}{2} a + F \frac{5}{4} a - F \frac{3}{2} a = 0; \end{cases}$$

Resolvendo, chega-se a:

$$\begin{aligned} F_{AB} &= F \left(\frac{\sqrt{3}}{6} - 1 \right) \text{ comp.} \\ F_{AE} &= -F \frac{\sqrt{3}}{6} \text{ comp.} \\ F_{OE} &= -F \frac{\sqrt{3}}{12} \text{ comp.} \end{aligned}$$

Finalmente, isolando o nó O:



Impondo o equilíbrio na vertical

$$F_{OA} \frac{\sqrt{3}}{2} + V_O = 0 \rightarrow F_{OA} = F \left(\frac{\sqrt{3}}{6} - 1 \right) \text{ comp.}$$

(0,5) equacionamento e (0,5) respostas

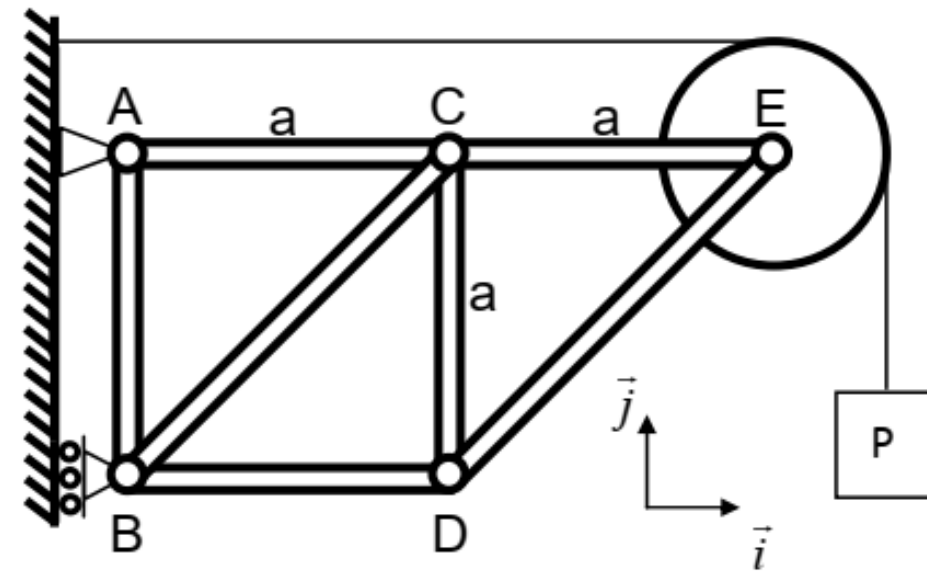
Exercício (2015R–P1–Q3)

3ª Questão (3,5 pontos)

A treliça de sete barras indicada na figura é suportada por uma articulação no nó A e por um apoio simples no nó B . No nó E , a treliça está articulada a uma polia de raio R e massa desprezível, que sustenta um peso P .

Pede-se:

- Os esforços que a polia exerce sobre a treliça
- As reações vinculares em A e B
- As forças nas barras AC e BD , indicando se são de tração ou de compressão



Exercício (2015R-P1-Q3)

Do equilíbrio da polia:

$$\sum F_x = 0 \therefore X_E = T$$

$$\sum F_y = 0 \therefore Y_E = P$$

$$\sum M_{zE} = 0 \therefore \boxed{T = P}$$

Resulta: $\boxed{X_E = P}$ e $\boxed{Y_E = P}$

As forças que a polia exerce sobre a treliça são os pares ação reação de X_E e Y_E respectivamente.

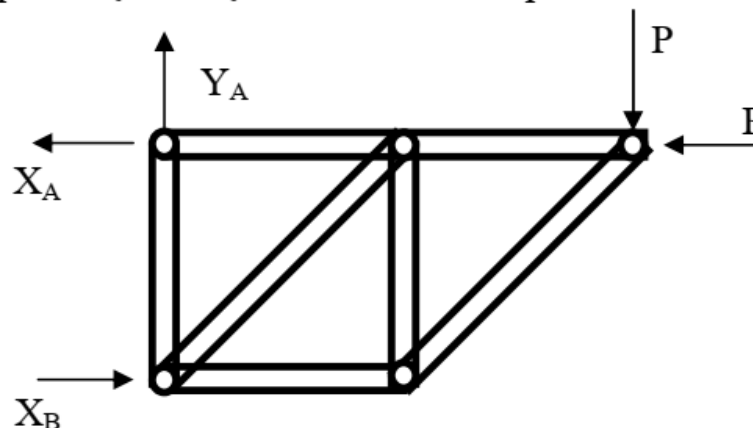
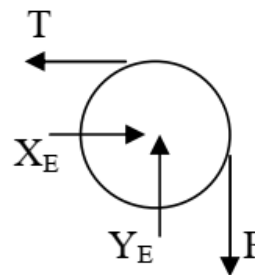
Do equilíbrio da treliça:

$$\sum F_x = 0 \therefore X_B - X_A - P = 0$$

$$\sum F_y = 0 \therefore \boxed{Y_A = P}$$

$$\sum M_{zA} = 0 \therefore X_B \cdot a = P \cdot 2a$$

$$\Rightarrow \boxed{X_B = 2P}, \text{ e assim: } \boxed{X_A = P}$$



Exercício (2022–P1–Q1)

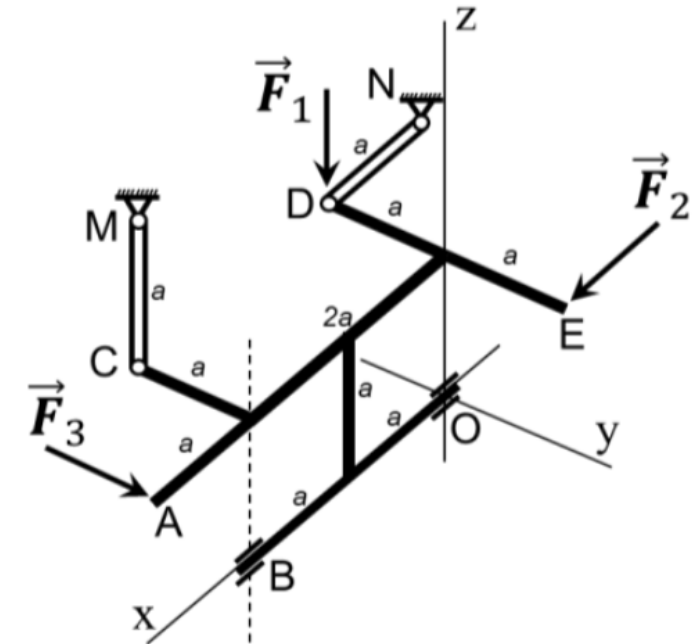
1ª Questão (3,5 pontos). A peça $OBACDE$ mostrada na figura mantém-se em equilíbrio apoiada nos anéis O e B e articulada às barras MC e ND , sendo a barra MC paralela ao eixo Oz e a barra ND paralela ao eixo Ox . Os vínculos em C , D , N e M são articulações ideais e os pesos da peça e das barras MC e ND são desprezíveis. Sobre o sistema são aplicadas as forças (\vec{F}_1, D) , com $\vec{F}_1 = -P\vec{k}$; (\vec{F}_2, E) , com $\vec{F}_2 = P\vec{i}$ e (\vec{F}_3, A) , com $\vec{F}_3 = P\vec{j}$.

Parte 1 – Considerando unicamente o sistema composto pelas forças ativas \vec{F}_1 , \vec{F}_2 e \vec{F}_3 :

- Calcular a resultante do sistema de forças ativas.
- Calcular o momento em relação ao polo E .
- Verificar, justificando sua resposta, se o sistema de forças ativas é redutível a uma única força.
- Calcular o valor do momento mínimo.

Parte 2 – Considerando todo o sistema:

- Fazer o diagrama de corpo livre da peça $OBACDE$.
- Calcular as reações vinculares nos pontos B , M , N e O .





Exercício (2022-P1-Q1)

Parte 1

a) $\vec{R} = \vec{F}_1 + \vec{F}_2 + \vec{F}_3 = P\vec{i} + P\vec{j} - P\vec{k}$ (0,5 ponto)

b) $\vec{M}_E = (D - E) \wedge \vec{F}_1 + (E - E) \wedge \vec{F}_2 + (A - E) \wedge \vec{F}_3$
 $\Rightarrow \vec{M}_E = (-2a\vec{j}) \wedge -P\vec{k} + \vec{0} + (3a\vec{i} - a\vec{j}) \wedge P\vec{j}$
 $\Rightarrow \vec{M}_E = 2aP\vec{i} + 3aP\vec{k}$ (0,5 ponto)

c) Invariante escalar $I = \vec{M}_E \cdot \vec{R} = 2aP^2 - 3aP^2$, portanto $I = -aP^2 \neq 0$. O sistema não pode ser reduzido a uma força (0,5 ponto)

d) $\vec{M}_{min} = \frac{I}{|\vec{R}|^2} \vec{R} = \frac{-aP^2}{3P^2} (P\vec{i} + P\vec{j} - P\vec{k}) \Rightarrow \vec{M}_{min} = \frac{-aP}{3} (\vec{i} + \vec{j} - \vec{k})$ (0,5 ponto)

Parte 2

e) Veja diagrama de corpo livre ao lado. (1,0 ponto)

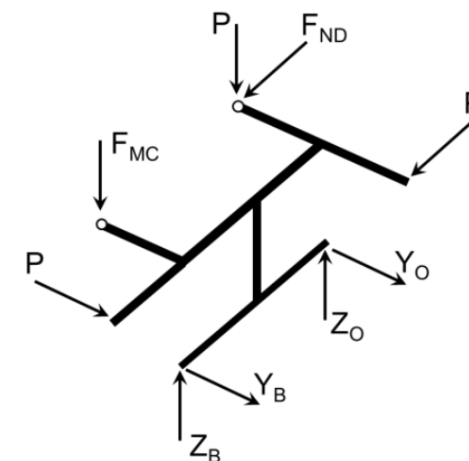
f) Equações de equilíbrio:

$$\vec{R} = \vec{0} \Rightarrow \begin{cases} \sum F_x = P + F_{ND} = 0 \\ \sum F_y = Y_O + Y_B + P = 0 \\ \sum F_z = Z_O + Z_B - P - F_{MC} = 0 \end{cases} \quad \vec{M}_O = \vec{0} \Rightarrow \begin{cases} M_{Ox} = Pa + F_{MC}a - Pa = 0 \\ M_{Oy} = Pa + F_{ND}a - 2Z_Ba + 2F_{MC}a = 0 \\ M_{Oz} = -Pa + F_{ND}a + 2Y_Ba + 3Pa = 0 \end{cases}$$

(0,5 ponto)

Resolvendo o sistema linear de equações para as variáveis $(Y_O, Z_O, Y_B, Z_B, F_{ND}, F_{MC})$, obtêm-se:

$$Y_O = \frac{-P}{2} \quad Y_B = \frac{-P}{2} \quad F_{ND} = -P \quad Z_O = P \quad Z_B = 0 \quad F_{MC} = 0$$



Exercício (P1-Q2-2011)

QUESTÃO 2.

Como a figura da placa homogênea $ABCDefgh$ esquematizada ao lado possui um eixo de simetria vertical, a coordenada y de seu baricentro vale:

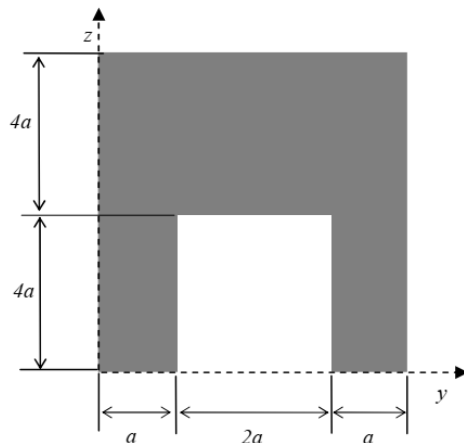
$$y_G = 2a$$

enquanto que a coordenada z é dada por:

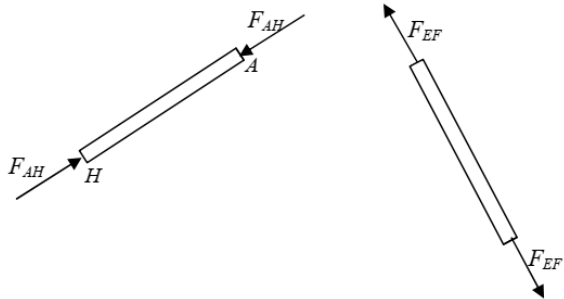
$$z_G = \frac{32a^2 \cdot 4a - 8a^2 \cdot 2a}{32a^2 - 8a^2} = \frac{14a}{3}$$

Portanto, o baricentro da placa $ABCDefgh$ é o ponto

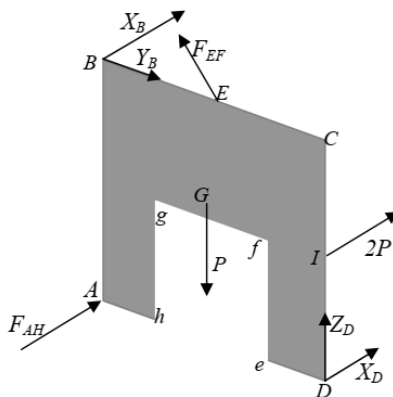
$$G = \left(0, 2a, \frac{14}{3}a \right) \quad \text{(Resposta a)}$$



Os diagramas de corpo livre da barra AH e da placa $ABCDefgh$ são ilustrados nas figuras abaixo.



(Resposta b)



(Resposta c)

Aplicando-se as equações de equilíbrio ao sistema de forças atuantes sobre a placa $ABCDefgh$, obtém-se:

$$X_B + X_D + F_{AH} + 2P = 0 \quad (1)$$

$$Y_B - F_{EF} \frac{\sqrt{2}}{2} = 0 \quad (2)$$

$$F_{EF} \frac{\sqrt{2}}{2} + Z_D - P = 0 \quad (3)$$

$$M_{Ax} = Z_D \cdot 4a - P \cdot 2a + (E - A) \wedge \vec{F}_{EF} \cdot \vec{i} = Z_D \cdot 4a - P \cdot 2a + (2a\vec{j} + 8a\vec{k}) \wedge \left(-F_{EF} \frac{\sqrt{2}}{2} \vec{j} + F_{EF} \frac{\sqrt{2}}{2} \vec{k} \right) \cdot \vec{i} - Y_B \cdot 8a = 0$$

$$\therefore 4Z_D - 2P - 8Y_B + 5\sqrt{2}F_{EF} = 0 \quad (4)$$

$$M_{Ay} = -X_B \cdot 8a - 2P \cdot 4a = 0 \quad (5)$$

$$\therefore X_B = -P$$

$$M_{Az} = X_D \cdot 4a + 2P \cdot 4a = 0 \quad (6)$$

$$\therefore X_D = -2P$$

Resolvendo-se o sistema de equações (1)-(6), resulta, finalmente, que:

$$X_B = -P, \quad Y_B = P, \quad X_D = -2P, \quad Z_D = 0, \quad F_{EF} = P\sqrt{2}, \quad F_{AH} = P$$

Na barra EF atuam duas forças de tração com módulo $|\vec{F}_{EF}| = P\sqrt{2}$

Na barra AH atuam duas forças compressivas de módulo $|\vec{F}_{AH}| = P$

Nos anéis B e D atuam, respectivamente, as reações

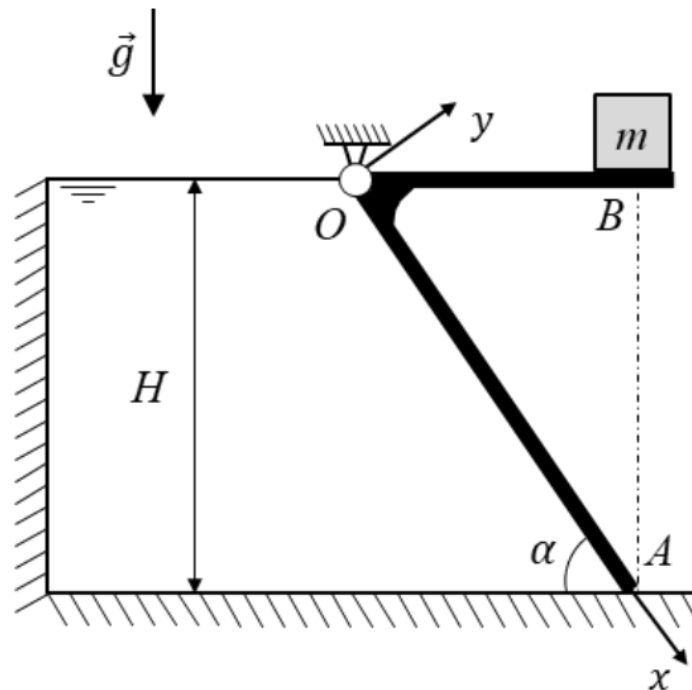
$$\vec{R}_B = P\vec{i} + P\vec{j} \quad \text{e} \quad \vec{R}_D = 2P\vec{i}$$

(Resposta d)

Exercício (P1-Q3-2018R)

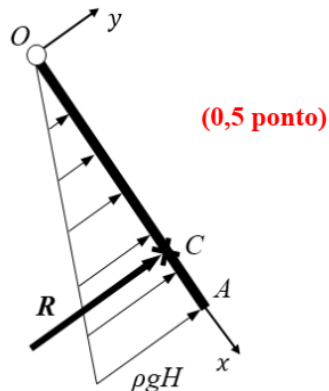
2ª Questão (3,0 pontos). A figura mostra a seção transversal de um reservatório, de largura L (ortogonal ao plano da figura), projetado para armazenar um fluido ideal de densidade ρ (kg/m^3). O fluido é mantido no reservatório por meio da comporta AOB , de massa desprezível, articulada em O e apoiada no solo em A , **sem atrito**. A altura máxima H de fluido que pode ser armazenado no reservatório é controlada por um contrapeso, de massa m (kg), situado na extremidade B da comporta. A aceleração da gravidade é g (m/s^2). Nestas condições, pede-se:

- construir o diagrama de forças hidrostáticas atuantes sobre a superfície AO ;
- determinar a resultante R do sistema de forças hidrostáticas considerado no item (a);
- determinar a abscissa x do centro de pressões do sistema de forças hidrostáticas considerado no item (a);
- desenhar o diagrama de corpo livre da comporta AOB ;
- determinar o esforço atuante no ponto de apoio A ;
- determinar o valor mínimo da massa do contrapeso necessária para manter o sistema sempre em equilíbrio estático.



Exercício (P1-Q3-2018R)

(a) O diagrama de forças hidrostáticas atuantes sobre a superfície AO é ilustrado abaixo:



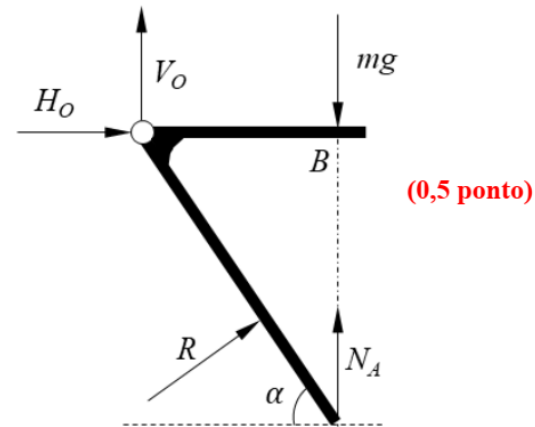
(b) A resultante R do sistema de forças hidrostáticas corresponde ao volume do prisma de pressões, cuja seção transversal é ilustrada na solução do item a):

$$R \equiv \text{volume do prisma de pressões} \Rightarrow R = \frac{\rho g H^2 L}{2 \sin \alpha} \quad (0,5 \text{ ponto})$$

(c) A abscissa x do centro de pressões C do sistema de forças hidrostáticas corresponde à projeção, na superfície AO , do baricentro da seção transversal do prisma de pressões ilustrada na solução do item a). Portanto:

$$x_C = \frac{2H}{3 \sin \alpha} \quad (0,5 \text{ ponto})$$

(d) O diagrama de corpo livre da comporta AOB é ilustrado abaixo:



(e) Calculando o momento resultante com respeito ao pólo O , e considerando a condição de equilíbrio estático, tem-se:

$$\sum \vec{M}_O = -mg \frac{H}{\tan \alpha} + N_A \frac{H}{\tan \alpha} + R x_C = 0$$

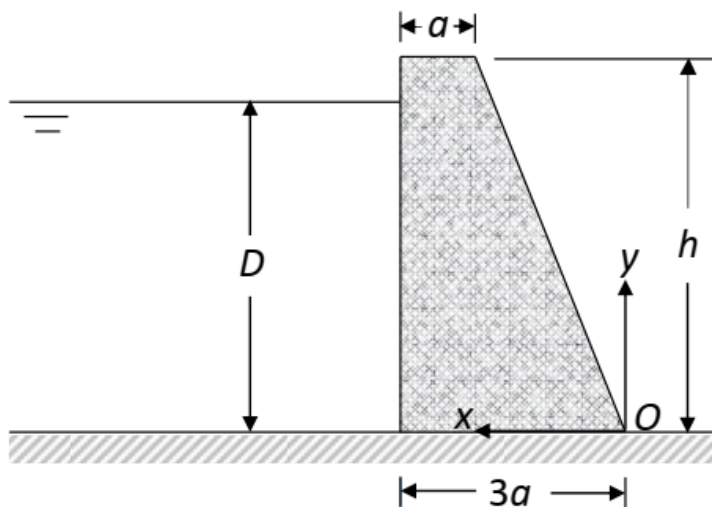
$$-mg \frac{H}{\tan \alpha} + N_A \frac{H}{\tan \alpha} + \left(\frac{\rho g H^2 L}{2 \sin \alpha} \right) \frac{2H}{3 \sin \alpha} = 0 \Rightarrow N_A = mg - \frac{\rho g H^2 L}{3 \sin \alpha \cos \alpha} \quad (0,5 \text{ ponto})$$

(f) Para o sistema permanecer sempre em equilíbrio estático, a seguinte condição deve ser satisfeita:

$$N_A \geq 0 \Rightarrow m \geq \frac{\rho H^2 L}{3 \sin \alpha \cos \alpha} \quad (0,5 \text{ ponto})$$

Exercício (P1-Q3-2014)

Questão3(3,5 pontos):



- A figura mostra a seção transversal de uma barragem de gravidade projetada para suportar uma lâmina d'água de altura D . Sabe-se que não há infiltração de água entre o solo e a barragem. São dados os pesos por unidade de volume da água, γ_a , e do material da barragem, γ_c . É dada, também, a largura L da barragem (perpendicular ao plano da figura). Pedem-se:
- a posição do centro de massa da barragem em relação ao sistema Oxy indicado;
 - a resultante das pressões hidrostáticas sobre a barragem;
 - a posição do centro dessas pressões, em relação ao sistema Oxy indicado;
 - o mínimo valor que deve ter a dimensão a da barragem para que ela não escorregue, sabendo que o coeficiente de atrito entre a barragem e o solo é μ ;
 - o mínimo valor que deve ter a dimensão a da barragem para que ela não tombe.



□ Exercício (P1-Q3-2014)

$$a) \quad x_G = \frac{\left(ah\left(2a+\frac{a}{2}\right)+\frac{1}{2}2ah\frac{2}{3}2a\right)}{ah+\frac{1}{2}2ah} \Rightarrow x_G = \frac{23}{12}a \quad (0,5)$$

$$y_G = \frac{\left(ah\frac{h}{2}+\frac{1}{2}2ah\frac{1}{3}h\right)}{ah+\frac{1}{2}2ah} \Rightarrow y_G = \frac{5}{12}h \quad (0,5)$$

$$b) \quad R = \frac{1}{2}\gamma_a D^2 L \quad (0,5)$$

$$c) \quad x_c = 3a; y_c = \frac{D}{3} \quad (0,5)$$

$$d) \quad R \leq \mu P; P = 2 ahL\gamma_c \Rightarrow \frac{1}{2}\gamma_a D^2 L \leq \mu 2 ahL\gamma_c \Rightarrow a_{min} = \frac{1}{\mu} \frac{\gamma_a D^2}{\gamma_c 4h} \quad (0,5)$$

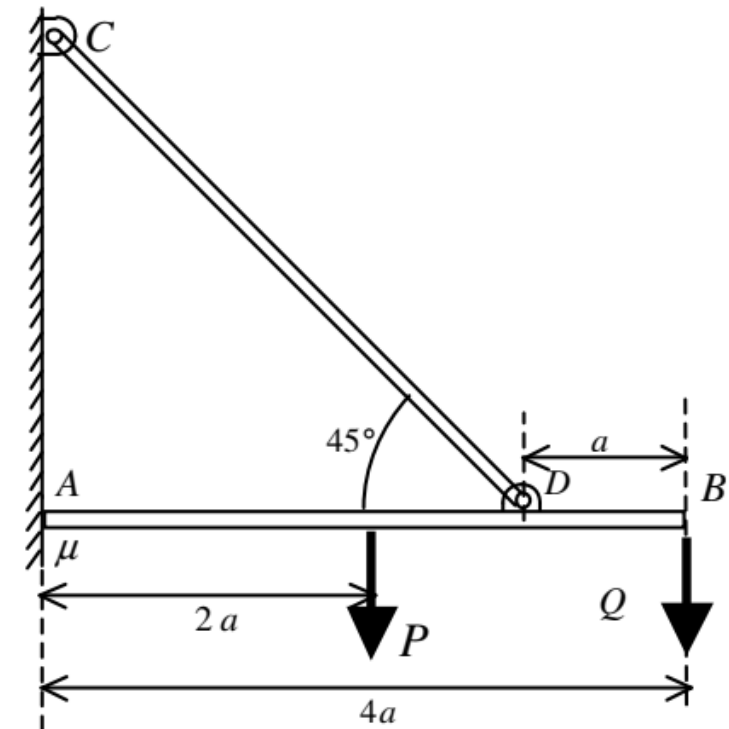
$$e) \quad P x_G \geq R y_c \Rightarrow 2 ahL\gamma_c \frac{23}{12}a \geq \frac{1}{2}\gamma_a D^2 L \frac{D}{3} \Rightarrow a_{min} = \sqrt{\frac{\gamma_a D^3}{23\gamma_c h}} \quad (0,5: DCL) + (0,5: resposta)$$



□ Exercício (P1-Q3-2016)

3ª Questão (3.0 pontos): A estrutura ilustrada na figura compõe-se de uma barra CD , de peso desprezível, articulada a uma parede vertical e a uma barra horizontal AB , de peso P . A extremidade A da barra AB apoia-se na parede, enquanto em B aplica-se uma força vertical Q . O coeficiente de atrito no contato entre a parede e a barra AB é μ . Pede-se:

- construir os diagramas de corpo livre das barras AB e CD ;
- determinar o valor máximo de Q compatível com o equilíbrio da estrutura.

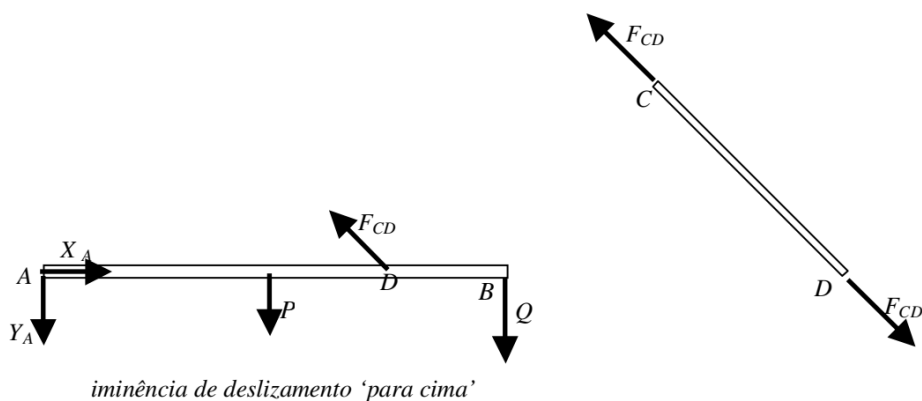
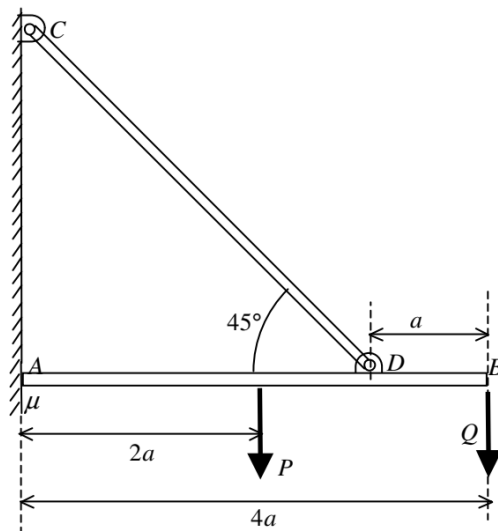


Exercício (P1-Q3-2016)

Resolução da 3ª questão (3.0 pontos): A estrutura ilustrada na figura compõe-se de uma barra CD , de peso desprezível, articulada a uma parede vertical e a uma barra horizontal AB , de peso P . A extremidade A da barra AB apoia-se na parede, enquanto em B aplica-se uma força vertical Q . O coeficiente de atrito no contato entre a parede e a barra AB é μ . Pede-se:

- construir os diagramas de corpo livre das barras AB e CD ;
- determinar o valor máximo de Q compatível com o equilíbrio da estrutura.

Resolução
Os diagramas de corpo livre das barras CD e AB são apresentados na figura abaixo: (1,0 pontos)



Considerando-se em seguida o caso de deslizamento iminente 'para cima', tem-se:

$$\sum F_{xi} = 0 \Rightarrow X_A - F_{CD} \frac{\sqrt{2}}{2} = 0 \quad (1)$$

$$\sum F_{yi} = 0 \Rightarrow -Y_A - P - Q + F_{CD} \frac{\sqrt{2}}{2} = 0 \quad (2)$$

$$\sum M_{Az} = 0 \Rightarrow -P2a - Q4a + F_{CD} \frac{\sqrt{2}}{2} 3a = 0 \Rightarrow F_{CD} = \frac{\sqrt{2}}{3} (2P + 4Q) \quad (3) \quad (1,0 \text{ pontos})$$

Substituindo-se (1) em (2) e em (3), obtêm-se:

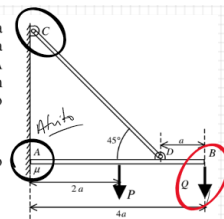
$$X_A = \frac{2P + 4Q}{3} \text{ e } Y_A = \frac{Q - P}{3} \quad (0,5 \text{ pontos})$$

Para que não ocorra deslizamento 'para cima' deve-se ter:

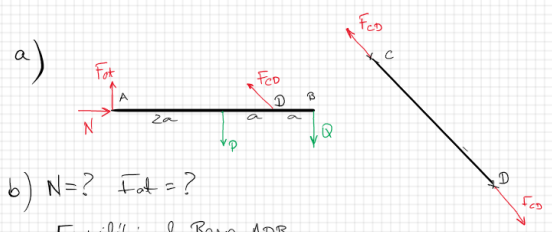
$$Y_A < \mu X_A \Rightarrow \frac{Q - P}{3} < \mu \frac{2P + 4Q}{3} \Rightarrow Q < \frac{1 + 2\mu}{1 - 4\mu} P \text{ no limite máximo: } Q = \frac{1 + 2\mu}{1 - 4\mu} P \quad (0,5 \text{ pontos})$$

Exercício (P1-Q3-2016)

Questão 3.0 (1,0 ponto): A estrutura ilustrada na figura abaixo é formada por uma barra CD, de peso desprezível, articulada a uma parede de atrito na extremidade C e ligada a uma barra horizontal AB, de peso P. A extremidade A da barra AB apoia-se na parede, enquanto em B aplica-se uma força vertical Q. O coeficiente de atrito no contato entre a parede e a barra AB é μ . Pede-se:



- a) construir os diagramas de corpo livre das barras AB e CD;
- b) determinar o valor máximo de Q compatível com o equilíbrio da estrutura.



a)

b) $N = ?$ $F_{at} = ?$

• Equilíbrio da Barra AD B

3 incógnitas (N, F_{at}, F_{cd})
3 equações (2D)

$$\vec{R} = \vec{0} \Rightarrow \begin{cases} R_x = N - F_{cd} \cos 45 = 0 \\ R_y = F_{at} + F_{cd} \sin 45 - P - Q = 0 \end{cases}$$

$$\vec{M}_A = \vec{0} \Rightarrow M_A = -P \cdot 2a + F_{cd} \sin 45 \cdot 3a - Q \cdot 4a = 0$$

$\sin \theta = \frac{\sqrt{2}}{2}$ $\cos \theta = \frac{\sqrt{2}}{2}$

$$N = \frac{F_{cd} \sqrt{2}}{2}$$

$$F_{at} + \frac{F_{cd} \sqrt{2}}{2} = P + Q$$

$$3 F_{cd} \frac{\sqrt{2}}{2} = 2P + 4Q$$

$$F_{at} + \frac{\sqrt{2}}{2} \cdot \frac{2(2P+4Q)}{3} = P + Q$$

$$F_{at} + \frac{\sqrt{2}}{3} (2P+4Q) = P + Q$$

$$F_{at} + (2P+4Q) = \frac{3(P+Q)}{3}$$

$$F_{at} = \frac{3P+3Q-2P-4Q}{3}$$

$$F_{at} = \frac{P-Q}{3}$$

$$N = \frac{\sqrt{2}}{2} \cdot \frac{\sqrt{2}}{3} (2P+4Q)$$

$$N = \frac{(2P+4Q)}{3}$$

$$F_{cd} = \frac{4P+8Q}{3\sqrt{2}} = \frac{\sqrt{2}(4P+8Q)}{3 \cdot 2}$$

$$F_{cd} = \frac{\sqrt{2}}{3} (2P+4Q)$$

c) Lei de Coulomb (Atrito Seco)

$$|F_{at}| \leq \mu |N|$$

$$\left| \frac{P-Q}{3} \right| \leq \mu \left| \frac{2P+4Q}{3} \right|$$

Utilizando a propriedade: $|x| \leq a \rightarrow -a \leq x \leq a$

$$|P-Q| \leq \mu (2P+4Q)$$

$$-\mu (2P+4Q) \leq (P-Q) \leq \mu (2P+4Q)$$

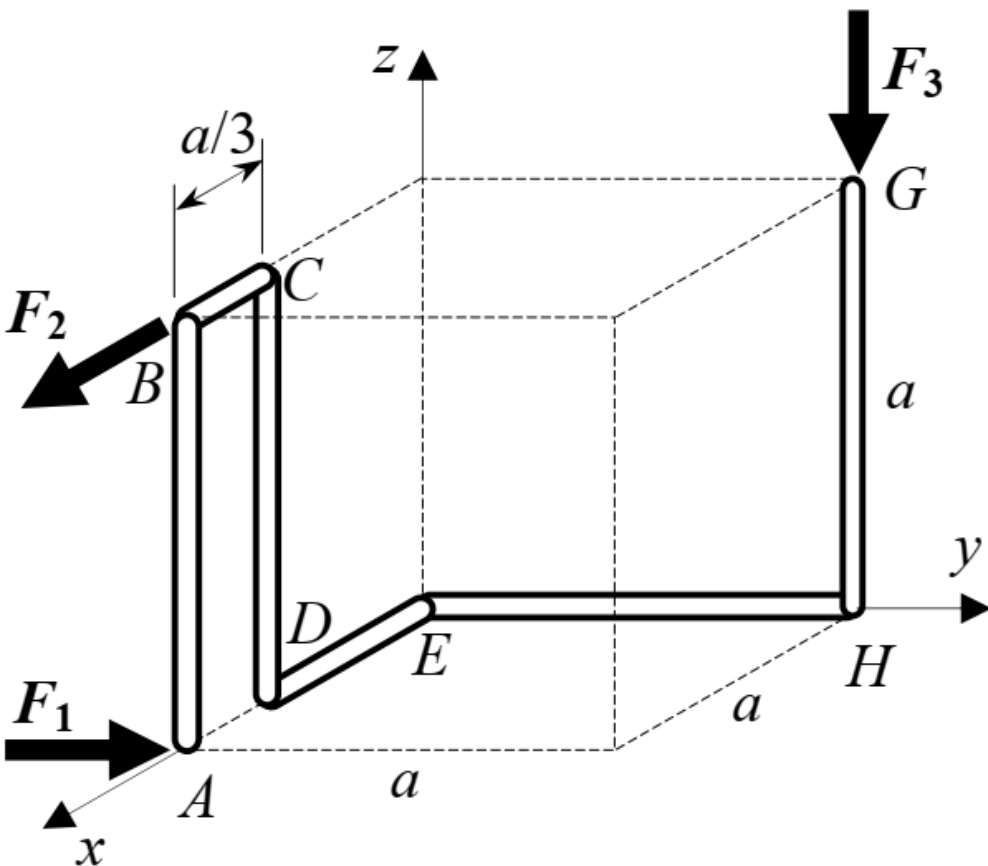
1 $-\mu (2P+4Q) \leq (P-Q)$
 $P-Q \geq -\mu (2P+4Q)$
 $-Q + 4\mu a \geq -2\mu P - P \cdot (-1)$
 $Q - 4\mu a \leq P + 2\mu P$
 $Q(1-4\mu) \leq P(1+2\mu)$
 $Q \leq \frac{P(1+2\mu)}{(1-4\mu)}$

2 $P-Q \leq \mu (2P+4Q)$
 $-Q - 4\mu a \leq 2\mu P - P \cdot (-1)$
 $Q(1+4\mu) \geq P(1-2\mu)$
 $Q \geq \frac{P(1-2\mu)}{(1+4\mu)}$

$\frac{P(1-2\mu)}{(1+4\mu)} \leq Q \leq \frac{P(1+2\mu)}{(1-4\mu)}$

Valor máximo de Q compatível com o equilíbrio! (barra não desliza para cima)

Exercício (P1-Q2-2008)



1ª Questão (3,0 pontos): A barra $ABCDEHG$ está sob a ação do sistema de forças (\vec{F}_1, A) , (\vec{F}_2, B) e (\vec{F}_3, G) . Pede-se:

a) A resultante \vec{R} e o momento \vec{M}_E do sistema de forças em relação ao pólo E .

b) Deseja-se restringir todos os movimentos da barra vinculando-a em um único ponto. Considerando $|\vec{F}_i| = F$,

para $i = 1, 2, 3$:

b₁) Determine o tipo de vínculo que deve ser empregado e justifique a escolha.

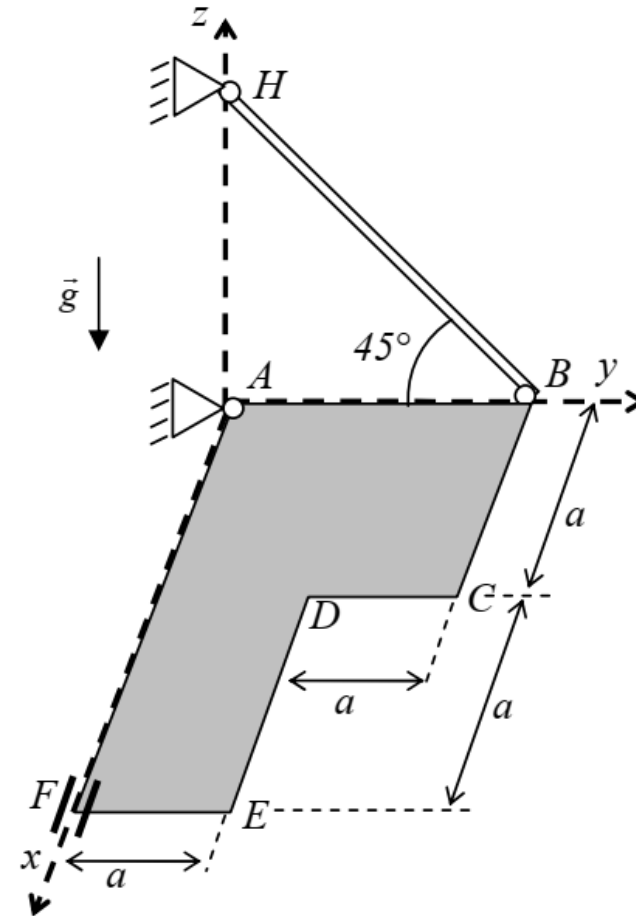
b₂) Determine a posição na qual o vínculo deve ser colocado na barra de modo a minimizar as reações vinculares que mantém a barra em equilíbrio estático.

b₃) Calcule essas reações vinculares.

Exercício (P1-Q2-2017R)

Questão 2 (3,5 pontos). O sistema ilustrado na figura abaixo é constituído por uma placa homogênea $ABCDEF$, de massa m , e por uma barra BH , de massa desprezível. A placa é articulada à barra em B , sendo ligada a uma parede plana vertical (plano xz) por meio de uma articulação em A e um anel em F . A barra BH pertence ao plano yz e é ligada à parede vertical por meio de uma articulação em H . Pede-se:

- determinar a posição do centro de massa da placa $ABCDEF$;
- desenhar os diagramas de corpo livre da placa e da barra;
- calcular as reações na articulação A e no anel F ;
- calcular as forças na barra BH .



RESOLUÇÃO

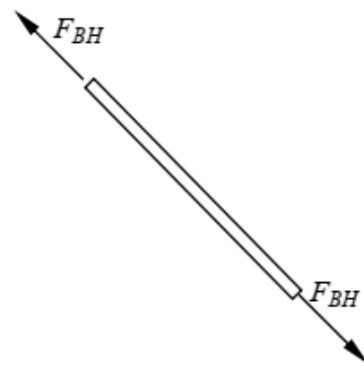
Exercício (P1-Q2-2017R)

O centro de massa da placa $ABCDEF$ é obtido supondo que ela seja o resultado da composição de uma placa quadrada de lado $2a$ e densidade positiva e de uma placa quadrada de lado a e densidade negativa, ou seja:

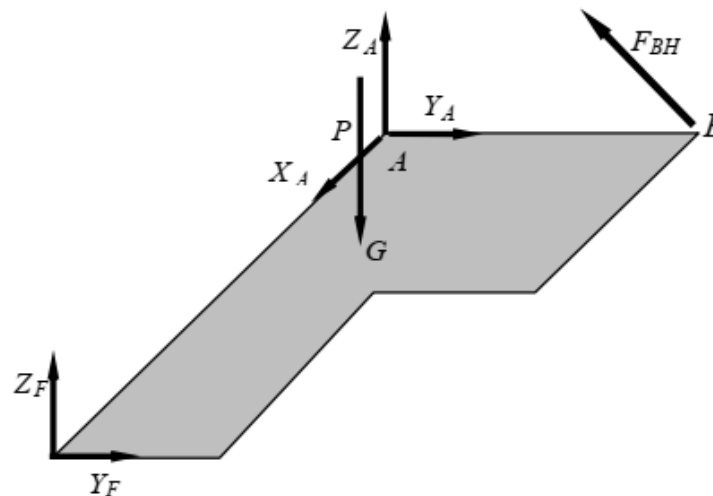
$$x_G = \frac{(2a \cdot 2a) \cdot a - (a \cdot a) \cdot \left(a + \frac{a}{2}\right)}{2a \cdot 2a - a \cdot a} = \frac{5}{6}a$$

$$y_G = \frac{(2a \cdot 2a) \cdot a - (a \cdot a) \cdot \left(a + \frac{a}{2}\right)}{2a \cdot 2a - a \cdot a} = \frac{5}{6}a$$

Os diagramas de corpo livre da barra e da placa são apresentados nas figuras a seguir:



(1 ponto)



(½ ponto)

Exercício (P1-Q2-2017R)

Aplicando-se as equações de equilíbrio à placa, tem-se:

$$\vec{R} = Y_F \vec{j} + Z_F \vec{k} + X_A \vec{i} + Y_A \vec{j} + Z_A \vec{k} - P \vec{k} - F_{BH} \frac{\sqrt{2}}{2} \vec{j} + F_{BH} \frac{\sqrt{2}}{2} \vec{k} = \vec{0}$$

$$\vec{M}_A = (F-A) \wedge (X_F \vec{i} + Z_F \vec{k}) + (G-A) \wedge (-P \vec{k}) + (B-A) \wedge \left(-F_{BH} \frac{\sqrt{2}}{2} \vec{j} + F_{BH} \frac{\sqrt{2}}{2} \vec{k} \right) = \vec{0}$$

$$\Rightarrow 2a \vec{i} \wedge (Y_F \vec{j} + Z_F \vec{k}) + \left(\frac{5}{6} a \vec{i} + \frac{5}{6} a \vec{j} \right) \wedge (-P \vec{k}) + 2a \vec{j} \wedge \left(-F_{BH} \frac{\sqrt{2}}{2} \vec{j} + F_{BH} \frac{\sqrt{2}}{2} \vec{k} \right) = \vec{0}$$

$$\Rightarrow 2a Y_F \vec{k} - 2a Z_F \vec{j} + \frac{5}{6} a P \vec{j} - \frac{5}{6} a P \vec{i} + \sqrt{2} a F_{BH} \vec{i} = \vec{0}$$

Da equação vetorial (ii) resultam:

$$-\frac{5}{6} a P + \sqrt{2} a F_{BH} = 0 \quad (4)$$

$$2a Z_F + \frac{5}{6} a P = 0 \quad (5)$$

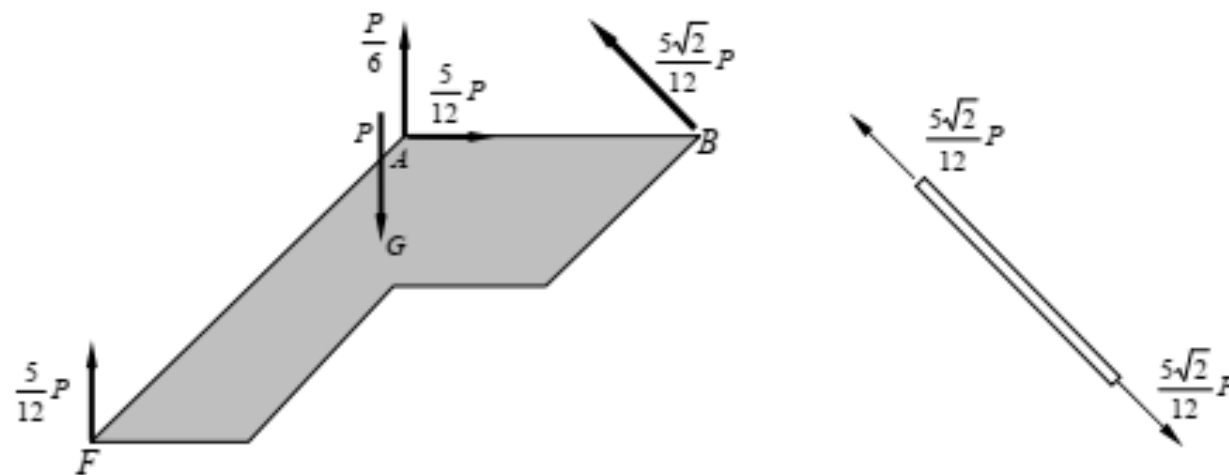
$$2a Y_F = 0 \quad (6)$$

Resolvendo-se o sistema de equações (1) a (6) obtêm-se:

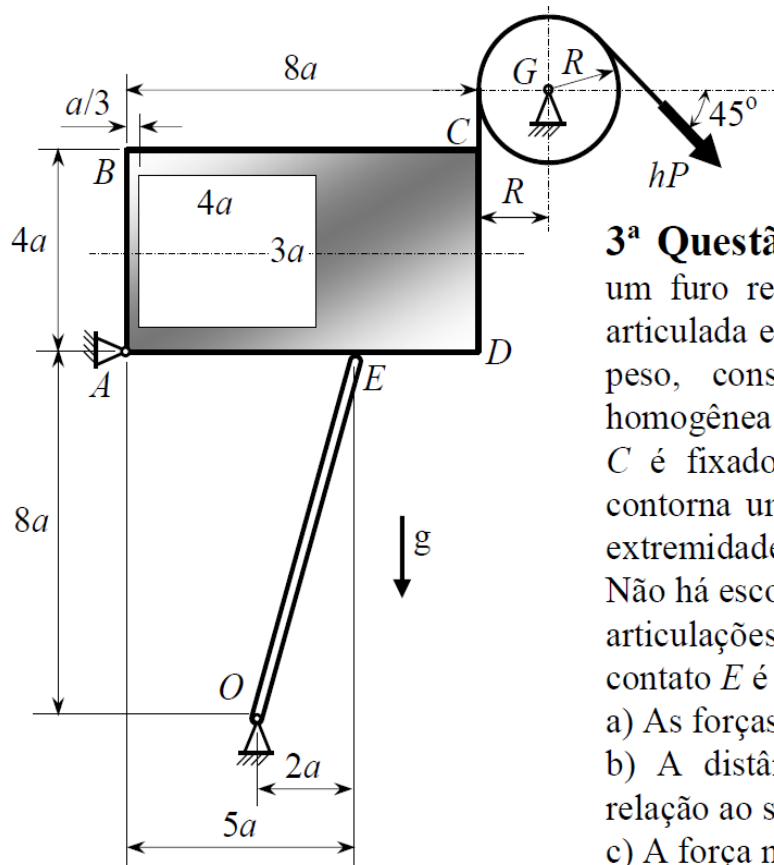
(i)

$$X_A = 0, Y_A = \frac{5}{12} P, Z_A = \frac{P}{6}, Y_F = 0, Z_F = \frac{5}{12} P, F_{BH} = \frac{5\sqrt{2}}{12} P \text{ (tração)}$$

(ii)



Exercício (P1-Q3-2008)



3ª Questão (3,5 pontos): A placa homogênea $ABCD$ tem um furo retangular, conforme mostrado na figura, estando articulada em A e apoiada com atrito na barra OE em E . Seu peso, considerando o furo retangular, é P . A barra homogênea OE tem peso P , e está articulada em O . No ponto C é fixado um fio ideal, inextensível e sem massa, que contorna uma polia de centro G , raio R e peso P . Na outra extremidade do fio é aplicada uma força de intensidade hP . Não há escorregamento entre o fio e a polia. Não há atrito nas articulações em A , O e G . O coeficiente de atrito no ponto de contato E é $\mu = 0,5$. Determine:

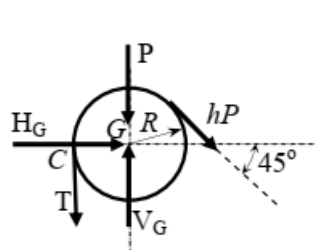
- As forças atuantes na polia.
- A distância do baricentro da placa furada $ABCD$ em relação ao segmento AB .
- A força normal e a força de atrito em E .
- O máximo h tal que o sistema ainda permaneça em equilíbrio.

Exercício (P1-Q3-2008)

SOLUÇÃO

a) Cálculo das forças atuantes na polia.

Para tanto, constrói-se o diagrama de corpo livre da polia (vide Figura 3-1), aplicando-se ao mesmo as equações de equilíbrio da Estática, ou seja:



$$\sum_{i=1}^n M_{G_i} = 0 \Rightarrow -hP \cdot R + T \cdot R = 0 \Rightarrow T = hP \quad (\text{Eq. 3-1})$$

$$\sum_{i=1}^n X_i = 0 \Rightarrow hP \frac{\sqrt{2}}{2} + H_G = 0 \quad (\text{Eq. 3-2})$$

$$\Rightarrow H_G = -\frac{\sqrt{2}}{2} hP$$

Fig. 3-1: Diagrama de corpo livre da polia.

$$\sum_{i=1}^n Y_i = 0 \Rightarrow V_G - P - T - hP \frac{\sqrt{2}}{2} = 0 \Rightarrow V_G - P - hP - hP \frac{\sqrt{2}}{2} = 0 \quad (\text{Eq. 3-3})$$

$$\Rightarrow V_G = \left[1 + \left(1 + \frac{\sqrt{2}}{2} \right) h \right] P$$

(0,5 pontos)

b) Cálculo da posição do baricentro da placa.

Tomando-se por referência o sistema de coordenadas indicado na Figura 3.2, tem-se:

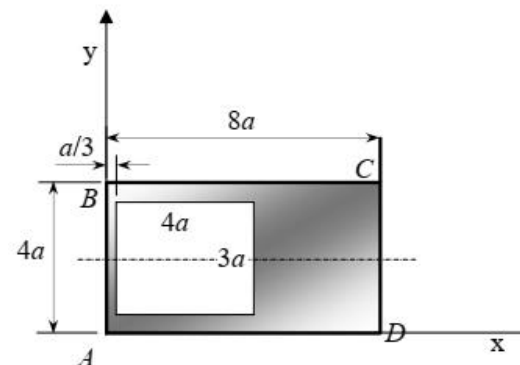


Fig. 3.2: Geometria da placa retangular recortada.

- Retângulo de lados (8a; 4a):
 - Área: $S_1 = 32a^2$
 - Baricentro: $G_1 = (4a, 2a)$
- Retângulo de lados (4a; 3a):
 - Área: $S_2 = -12a^2$
 - Baricentro: $G_2 = \left(\frac{a}{3} + 2a, 2a \right)$

- Baricentro da placa recortada:

$$X_G = \frac{x_{G1} \cdot S_1 + x_{G2} \cdot S_2}{S_1 + S_2} = \frac{4a \times 32a^2 - \frac{7a}{3} \times 12a^2}{32a^2 - 12a^2} = 5a \quad (\text{Eq. 3-4})$$

$$Y_G = 2a \quad (\text{por simetria}) \quad (\text{Eq. 3-5})$$

Portanto, o baricentro da placa se situa na posição $G = (5a, 2a)$. (1 ponto)

Exercício (P1-Q3-2008)

c) Cálculo das forças normal e de atrito em E .

Para tanto, analisa-se o equilíbrio da placa retangular $ABCD$ e da barra OE , aplicando-se as equações da Estática aos sistemas de forças indicados nos respectivos diagramas de corpo livre das Figuras 3.3 e 3.4.

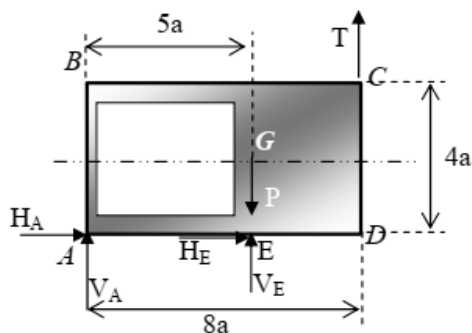


Fig. 3.3: Diagrama de corpo livre da placa $ABCD$.

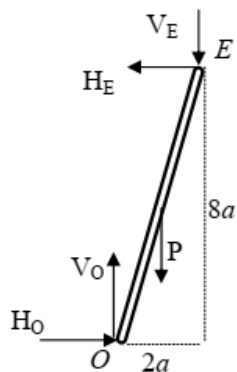


Fig. 3.4: Diagrama de corpo livre da barra OE .

Utilizando-se, para a placa $ABCD$, a equação de equilíbrio de momentos em relação ao pólo A , tem-se:

$$\sum_{i=1}^n M_{Ai} = 0 \Rightarrow V_E \cdot 5a - P \cdot 5a + T \cdot 8a = 0 \Rightarrow V_E \cdot 5a - P \cdot 5a + hP \cdot 8a = 0 \quad (\text{Eq. 3-6})$$

$$\Rightarrow V_E = P \left(1 - \frac{8}{5}h \right)$$

Utilizando-se, para a barra OE , a equação de equilíbrio de momentos em relação ao pólo O , tem-se:

$$\sum_{i=1}^n M_{Oi} = -P \cdot a - V_E \cdot 2a + H_E \cdot 8a = 0 \Rightarrow -P \cdot a - P \left(1 - \frac{8}{5}h \right) \cdot 2a + H_E \cdot 8a = 0 \quad (\text{Eq. 3-7})$$

$$\Rightarrow H_E = \left(\frac{3}{8} - \frac{2}{5}h \right) P$$

(1 ponto)

d) O máximo valor de h para que o sistema permaneça em equilíbrio.

Notando-se que o vínculo em E se deve ao contacto com atrito entre a placa $ABCD$ e a barra OE , e que o sistema abandona seu estado de equilíbrio estático caso ocorra deslizamento da barra OE sobre a superfície da placa $ABCD$ causado pela superação da força de atrito máxima no ponto de contacto, conclui-se que deve ser analisada a situação em que

$$H_E = \mu \cdot V_E \quad (\text{Eq. 3-8})$$

ou seja:

$$\left(\frac{3}{8} - \frac{2}{5}h \right) P = 0,5P \left(1 - \frac{8}{5}h \right) \quad (\text{Eq. 3-9})$$

Portanto, o máximo valor de h compatível com o equilíbrio será

$$h = \frac{5}{16} \quad (\text{Eq. 3-10})$$

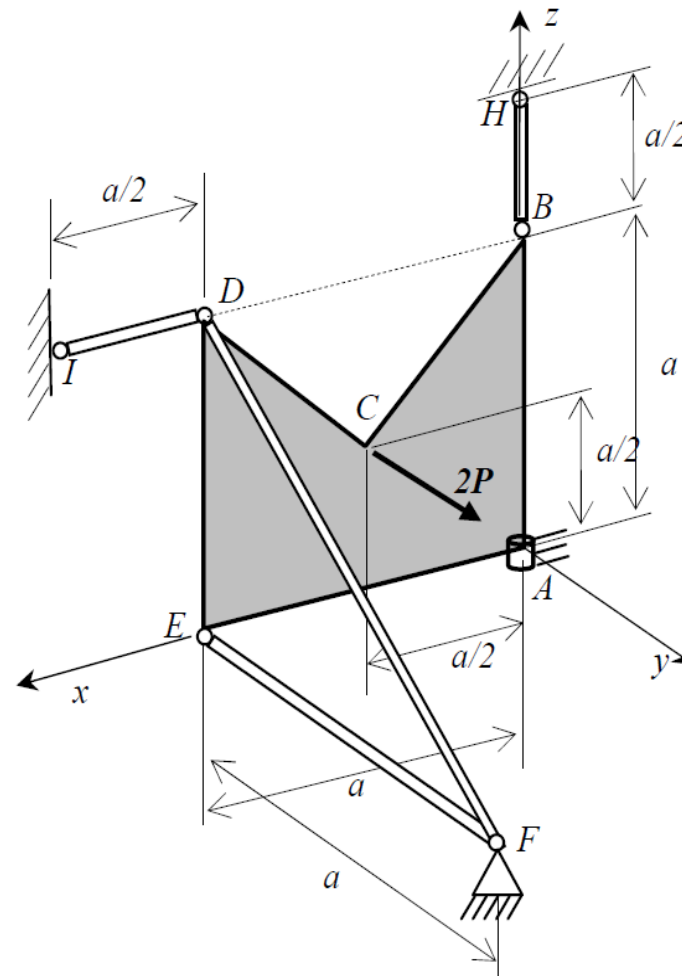
correspondente à situação em que ocorre superação da força de atrito acompanhada pelo deslizamento da barra OE relativamente à placa retangular $ABCD$.

(1 ponto)

Exercício (P1-Q2-2012)

2º Questão (3,5 pontos) A placa plana e homogênea $ABCDEA$, de peso P , está vinculada no anel A (eixo vertical) e nas extremidades B , D e E das barras BH , DI , DF e EF . Ao ponto C da placa aplica-se uma força $2P\vec{j}$ conforme indicado na figura. O ponto F tem coordenadas $(a,a,0)$ e as barras BH , DI , DF e EF têm peso desprezível. Nessas condições, pede-se:

- Calcular a posição do baricentro da placa $ABCDEA$;
- Desenhar o diagrama de corpo livre da placa $ABCDEA$;
- Determinar as reações no anel e as forças nas barras BH , DI , EF e DF .



Exercício (P1-Q2-2012)

Adotando-se o sistema de eixos EXY indicado na figura e considerando-se os baricentros G_1 do quadrado $ABDE$ e G_2 do triângulo BCD , a ordenada Y do baricentro G da placa homogênea $ABCDEA$ é dada por:

$$Y_G = \frac{\frac{a^2 \cdot \frac{a}{2} - \frac{a^2}{4} \left(a - \frac{1}{3} \frac{a}{2} \right)}{a^2 - \frac{a^2}{4}} = \frac{7}{18} a$$

Relativamente ao sistema de eixos $Axyz$ do enunciado do problema, a peça $ABCDEA$ está contida no plano xz e apresenta um eixo Cz de simetria vertical. Logo, a posição do baricentro G da placa no sistema $Axyz$ é dada por:

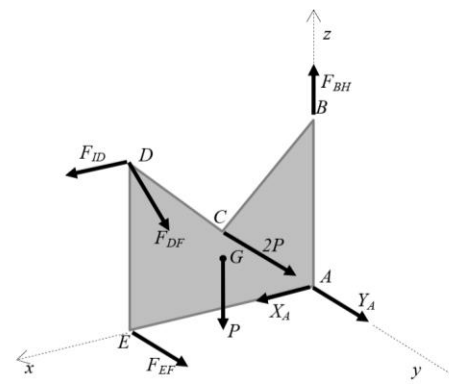
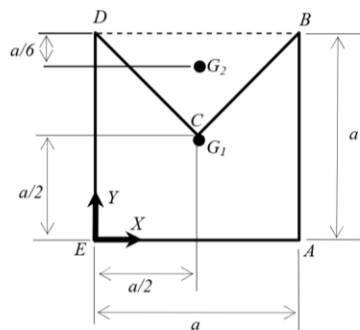
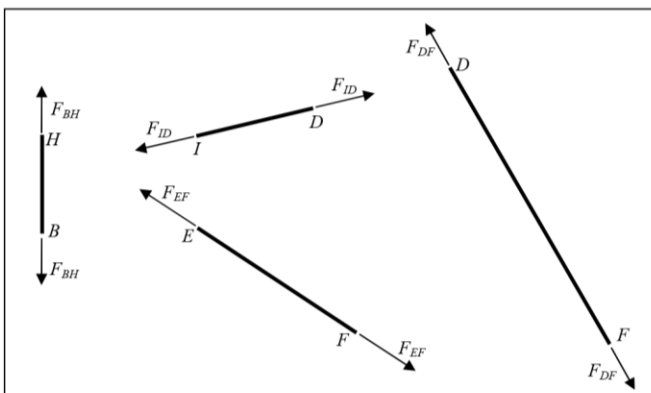
$$G = \left(\frac{a}{2}, 0, \frac{7a}{18} \right)$$

Resposta (a)

(1,0)

As barras BH , ID , EF e DF , de peso desprezível, estão em equilíbrio sob a ação de duas forças aplicadas em suas extremidades. Logo, essas forças são iguais, opostas e têm mesma linha de ação. Os diagramas de corpo livre das barras BH , ID , EF e DF são apresentados na figura abaixo:

Utilizando-se os diagramas de corpo livre das barras e aplicando-se o Princípio de Ação e Reação, constrói-se o diagrama de corpo livre da placa $ABCDEA$ indicado na próxima figura.



Resposta (b)

(1,0)

Para que a placa $ABCDEA$ esteja em equilíbrio, é necessário que:

$$\vec{R} = F_{ID}\vec{i} + F_{EF}\vec{j} + F_{BH}\vec{k} + 2P\vec{j} + X_A\vec{i} + Y_A\vec{j} - P\vec{k} + F_{DF} \frac{\sqrt{2}}{2} \vec{j} - F_{DF} \frac{\sqrt{2}}{2} \vec{k} = \vec{0} \quad (1)$$

$$\vec{M}_A = (E - A) \wedge F_{EF}\vec{j} + (G - A) \wedge (-P\vec{k}) + (C - A) \wedge 2P\vec{j} + (D - A) \wedge \left(F_{ID}\vec{i} + F_{DF} \frac{\sqrt{2}}{2} \vec{j} - F_{DF} \frac{\sqrt{2}}{2} \vec{k} \right) = \vec{0}$$

$$\Rightarrow a\vec{i} \wedge F_{EF}\vec{j} + \left(\frac{a}{2}\vec{i} + \frac{7a}{18}\vec{k} \right) \wedge (-P\vec{k}) + \left(\frac{a}{2}\vec{i} + \frac{a}{2}\vec{k} \right) \wedge 2P\vec{j} + \left(a\vec{i} + a\vec{k} \right) \wedge \left(F_{ID}\vec{i} + F_{DF} \frac{\sqrt{2}}{2} \vec{j} - F_{DF} \frac{\sqrt{2}}{2} \vec{k} \right) = \vec{0}$$

$$\Rightarrow aF_{EF}\vec{k} + \frac{a}{2}P\vec{j} + aF_{DF} \frac{\sqrt{2}}{2} \vec{k} + aP\vec{k} - aP\vec{i} + aF_{DF} \frac{\sqrt{2}}{2} \vec{j} + aF_{ID}\vec{j} - aF_{DF} \frac{\sqrt{2}}{2} \vec{i} = \vec{0} \quad (2)$$

Das equações vetoriais (1) e (2) resultam as 6 equações escalares abaixo:

$$F_{ID} + X_A = 0 \quad (3)$$

$$F_{EF} + 2P + Y_A + F_{DF} \frac{\sqrt{2}}{2} = 0 \quad (4)$$

$$F_{BH} - P - F_{DF} \frac{\sqrt{2}}{2} = 0 \quad (5)$$

$$-aP - aF_{DF} \frac{\sqrt{2}}{2} = 0 \quad (6)$$

$$\frac{a}{2}P + aF_{DF} \frac{\sqrt{2}}{2} + aF_{ID} = 0 \quad (7)$$

$$aF_{EF} + aF_{DF} \frac{\sqrt{2}}{2} + aPk = 0 \quad (8)$$

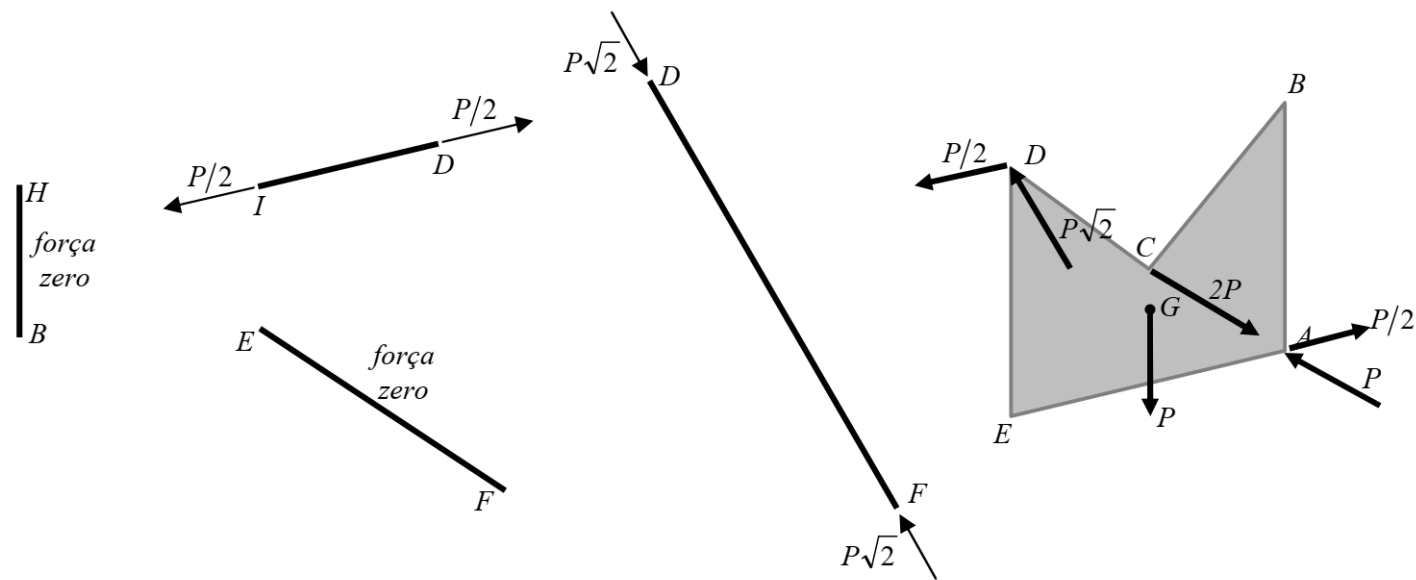
(0,5)

Resolvendo-se o sistema de equações (3) a (8), obtêm-se:

Exercício (P1-Q2-2012)

- anel A : $\vec{R}_A = -\frac{P}{2}\vec{i} - P\vec{j}$
- barra BH : $F_{BH} = 0$
- barra DI : $F_{ID} = \frac{P}{2}$ (tração)
- barra EF : $F_{EF} = 0$
- barra DF : $F_{DF} = -P\sqrt{2}$ (compressão)

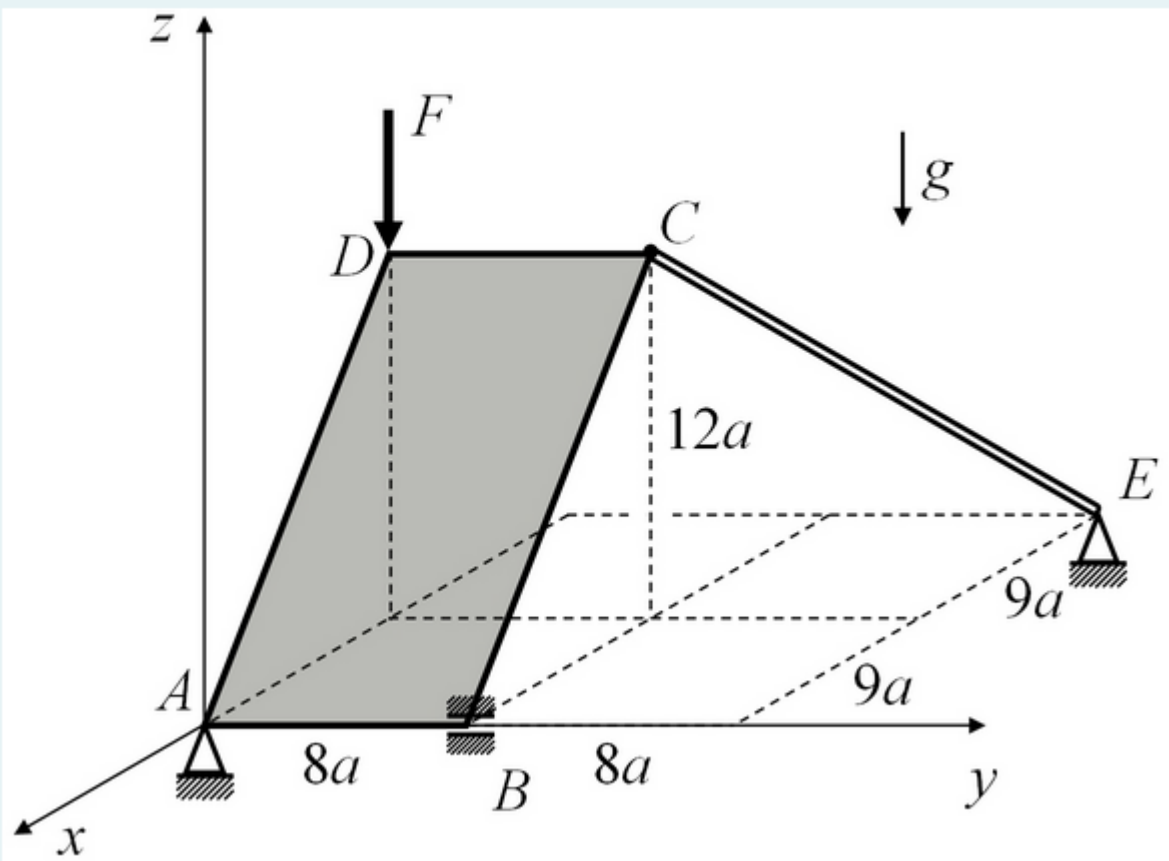
Os diagramas de corpo livre das barras e da placa, após a resolução do sistema de equações, são apresentados nas figuras abaixo:



Resposta (c)

(1,0)

A placa retangular $ABCD$, de peso desprezível, está vinculada por meio da articulação simples (rótula) em A , o anel curto em B (o eixo do anel é Ay) e a barra CE biarticulada, de peso também desprezível. No ponto C existe uma articulação. A articulação simples em E tem coordenadas $(-18a, 16a, 0)$. As coordenadas do ponto D são $(-9a, 0, 12a)$. No vértice D da placa está aplicada uma carga vertical F , como indicado na figura. São dados: $F = -24 \text{ N}$, $a = 0.03 \text{ m}$.





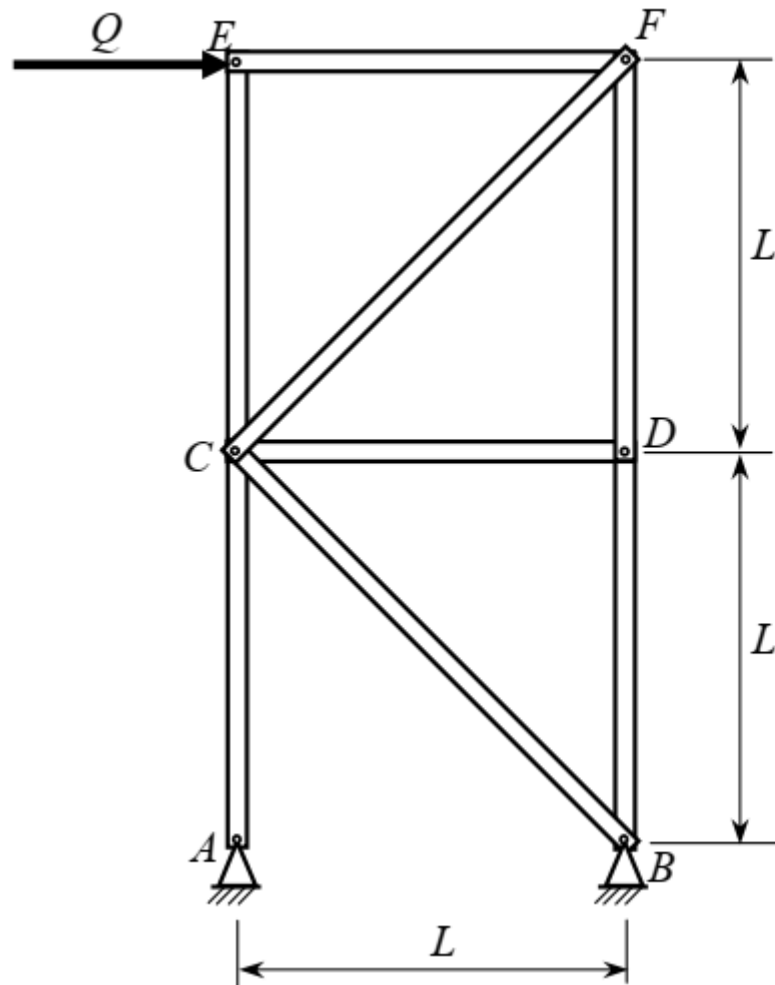
a) Determine o **módulo** da força que a barra CE aplica na placa, e escreva o valor no campo a seguir, com até uma casa decimal e **use PONTO como separador**;

b) Especifique se a barra está tracionada ou comprimida. No campo abaixo, escreva -1 se a barra CE está sendo comprimida, ou escreva 1 se ela estiver sendo tracionada;

c) Determine o **módulo** da componente Y_A (na direção do eixo Ay) da reação da articulação em A sobre a placa. Escreva o valor no quadro a seguir, com até uma casa decimal e **use PONTO como separador**;

d) Especifique o sentido da componente Y_A . No campo abaixo, escreva -1 se Y_A é no sentido negativo do eixo Ay , e escreva 1 se Y_A é no sentido positivo do eixo Ay .

Exercício (Lista da Equipe #24)



24) A treliça mostrada na figura ao lado, de peso desprezível e dimensões indicadas, está sujeita à força Q horizontal e está vinculada por articulações em A e em B . Calcule as reações externas e as forças em todas as barras, indicando se são de tração ou de compressão.

Respostas:

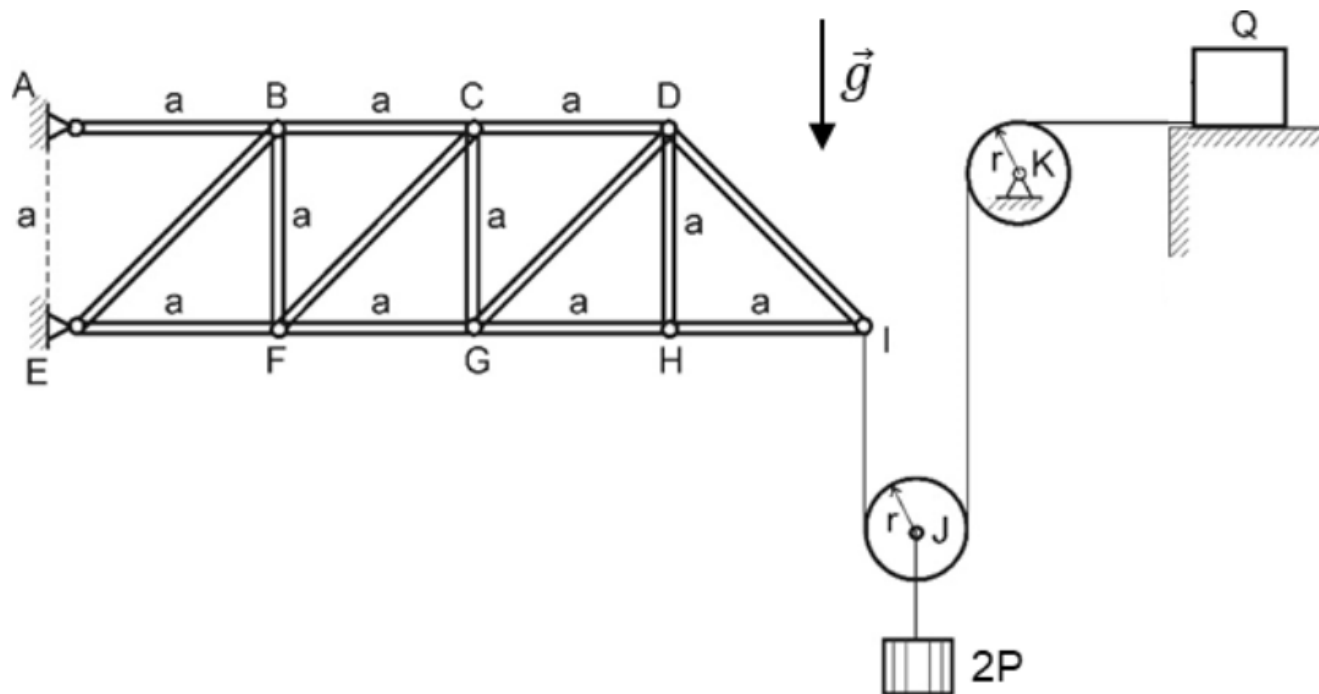
$$F_{AC} = 2Q \text{ (tração)}$$

$$F_{BD} = -Q$$

$$F_{BC} = -\sqrt{2}Q$$

Exercício (P1-Q2-2017)

Questão 2 (3,5 pontos). Considere a treliça e o conjunto de polias e blocos indicados na figura ao lado. Os pesos das barras da treliça e das polias são admitidos desprezíveis, e o fio que conecta a treliça aos demais componentes do sistema é ideal. O bloco suspenso pela polia conectada à treliça possui peso $2P$. O bloco apoiado sobre a superfície horizontal localizada na extremidade direita da figura possui peso Q , e o coeficiente de atrito entre este bloco e sua superfície de apoio é μ . Pede-se:



- Determine o esforço atuante na barra FC , indicando se é de tração ou compressão;
- Obtenha o valor da força de atrito atuante no bloco de peso Q na situação de equilíbrio estático.
- Determine o valor mínimo do coeficiente de atrito para manter o sistema na condição de equilíbrio estático.

Exercício (P1-Q2-2017)

(a) Usando o método das seções e aplicando as condições necessárias para o equilíbrio estático do trecho de treliça indicado na figura, obtém-se o seguinte conjunto de equações:

$$\sum F_x = 0: -R_{BC} - R_{FC} \frac{\sqrt{2}}{2} - R_{FG} = 0$$

$$\sum F_y = 0: -R_{FC} \frac{\sqrt{2}}{2} - P = 0$$

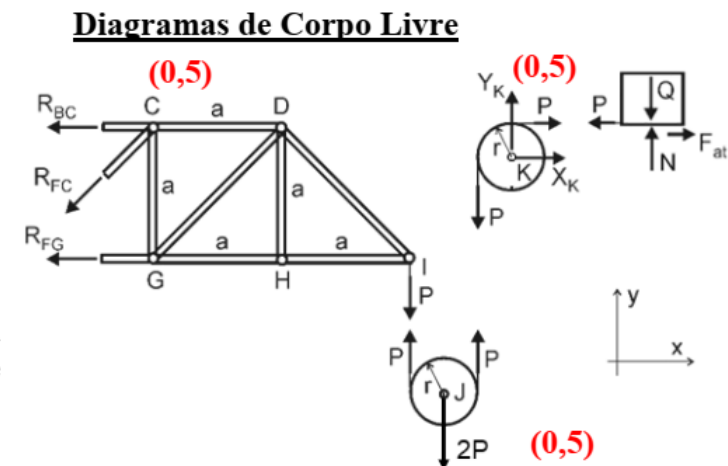
$$\sum M_C = 0: -aR_{FG} - 2aP = 0$$

Resolvendo:

$$R_{FG} = -2P; \quad R_{FC} = -\sqrt{2}P; \quad R_{BC} = 3P$$

Resposta:

$R_{FC} = \sqrt{2}P$ é de **compressão**, pois o sinal negativo obtido no resultado acima indica que o sentido de R_{FC} é oposto ao adotado inicialmente (ver DCL ao lado). (1,0)



(b) Para o bloco:

$$\sum F_x = 0: F_{at} - P = 0$$

Resposta: $F_{at} = P$ (0,5)

(c) Aplicando a Lei de Coulomb para o bloco e considerando que na situação de equilíbrio estático $N = Q$ e $F_{at} = P$, obtém-se:

$$F_{at} \leq \mu N \Rightarrow P \leq \mu Q \quad \text{Portanto: } \mu \geq \frac{P}{Q}$$

Resposta: $\mu_{min} = \frac{P}{Q}$ (0,5)

